

Isabelle Huppert: a grande dame of French cinema in its prime

A francesa tem várias *grandes dames* do cinema, com Catherine Deneuve, Juliette Binoche e Isabelle Adjani ainda bem presentes no jogo. Mas nenhuma delas pode realmente competir com Isabelle Huppert, que está **bet 67** plena forma à medida que entra **bet 67 bet 67** sétima década, **bet 67 bet 67** sexta década de performances de destaque no cinema. Tensa e fervorosa, enquanto simultaneamente contida e dura como aço, a personalidade de atuação de Huppert tem sido instrumental para uma sequência de obras-primas - e mesmo que o filme ao seu redor não seja tão ótimo, ela sempre é um prazer assisti-la.

Com tantos créditos incríveis, remontando à década de 1970, é difícil escolher apenas alguns, mas tente faremos: os primeiros que chamaram a atenção, como *A Teia de Renda* e *O Juiz e o Assassino*, que se formaram **bet 67** performances de protagonista totalmente desenvolvidas **bet 67** *Loulou* e *Madame Bovary* de Claude Chabrol. Em seguida, os realmente extraordinários: *A Cerimônia*, o thriller doméstico assustador de Ruth Rendell; o traumático e traumatizante *A Professora de Piano* dirigido por Michael Haneke; *O Material Brando* de Claire Denis; e, claro, *O Crime de Ela*, o thriller transgressivo de estupro de Paul Verhoeven, pelo qual ela foi indicada ao Oscar.

Huppert também gosta de colaborações: ela fez inúmeros filmes com Chabrol, Haneke, Bertrand Blier - e François Ozon, o diretor de seu novo, *O Crime é Meu*, um thriller de época **bet 67** que ela interpreta uma estrela de cinema mudo envelhecida. (Em 2002, ela apareceu no musical de crime *cosy 8 Mulheres* de Ozon.)

Então o que você gostaria de perguntar a Huppert enquanto ela cai para a entrevista do leitor do *Guardian*? Talvez algo sobre *Heaven's Gate*, não seu primeiro filme **bet 67** inglês, mas o que derrubou a era do auteur americano? O que era trabalhar com Jean-Luc Godard? Qualquer coisa que esteja na **bet 67** mente, por favor, deixe uma pergunta nos comentários até as 4h da terça-feira .

Tensões de classe e racial chegam ao ponto de ebulição **bet 67** drama sobre juventude desafetada **bet 67** pequena cidade francesa

A tensão racial e de classe chega ao ponto de ebulição **bet 67** uma história potente sobre juventude desafetada **bet 67** uma pequena cidade francesa. Co-dirigido por Ludovic e Zoran Boukherma, baseado no romance best-seller de Nicolas Mathieu, este é um drama de estado-da-nação disfarçado de história de passagem para a idade adulta (ou possivelmente o contrário); é ao mesmo tempo íntimo e abrangente na forma como conecta os prédios de baixa altura aos luxuosos lares na colina. Também traz uma dose de realismo social sujo para o festival de cinema de Veneza de este ano.

O cenário é nos anos 90, mas as tensões socioeconômicas ainda se aplicam, assim como a (fictícia) cidade de Heillange é amplamente representativa de mil outras cidades na França e **bet 67** outros lugares; vivendo à sombra de suas siderúrgicas fechadas e povoada por muita gente com pouco a fazer. Heillange, nós dizem, é "uma cidade de tempos difíceis", onde a grande notícia local é a abertura de um teleférico interior.

Nossa espécie de guia é o *gauche* Anthony (maravilhosamente encarnado por Paul Kircher), que

tem 14 anos no início da história. Uma noite ele leva a motocicleta do pai e sai da cidade para uma festa, desesperadamente esperando impressionar a bela e de classe média Steph (Angelina Voreth). No quintal, Anthony é envolvido **bet 67** uma briga breve com Hacine (Sayyid El Amani), um "menino árabe" que imediatamente rouba a bicicleta como pagamento. Anthony e Hacine provavelmente têm mais **bet 67** comum do que cada um deles gostaria de admitir. Eles são de famílias pobres, ambos carregam pais abusivos, ambos ansiosos para se salvar e escapar de Heillange. É apenas a história e as circunstâncias que os fizeram acreditar que são inimigos.

Os Boukhermas abrem a história no verão de 1992, **bet 67** um lago florestal fora da cidade; eles então procedem a persegui-lo pelos anos até a vitória da Copa do Mundo da França de 1998, enquanto as crianças que costumavam se reunir nas oficinas fechadas crescem **bet 67** homens prematuramente velhos e se reúnem para se queixar das crianças que os substituíram.

No caminho, ele encaixa um par de ótimas atuações coadjuvantes de Ludivine Sagnier e Gilles Lellouche como pais de Anthony, dois personagens infelizes e endurecidos que quase merecem um drama doméstico próprio.

Mas é o conflito escalonado que fornece ao filme seu ritmo cardíaco. O roubo de bicicleta, descobre-se, é apenas o começo, porque agora Anthony tem uma pistola, obtida de um traficante local depravado que odeia imigrantes ainda mais do que odeia seu cachorro espancado.

Se essa história de vingança correr o risco de se sentir inchada às vezes - como um frango de orçamento que foi engordado com água - então isso também captura a natureza particular da vida na cidade pequena. E Os Filhos Deles Depois mostra como **bet 67** Heillange o tédio gera travessuras que, por **bet 67** vez, criam violência. Ninguém se move porque não há lugar para onde possam ir e, portanto, a transgressão mais pequena está propensa a fermentar por anos. As infatuações da

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet 67

Palavras-chave: **bet 67 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-10